



Publicação Trimestral Nº 59 Julho / Setembro de 2009 Distribuição Gratuita

O Padre Alves Brás Alter Christus

«O presbítero é servo de Cristo, no sentido que a sua existência, ontologicamente configurada com Cristo, adquire uma índole essencialmente relacional: ele vive *em* Cristo, *por* Cristo e *com* Cristo ao serviço dos homens. Precisamente porque pertence a Cristo, o presbítero encontra-se radicalmente ao serviço dos homens: é ministro da sua salvação, nesta progressiva assunção da vontade de Cristo, na oração, no “estar coração a coração” com Ele. Assim, esta é a condição imprescindível de cada anúncio, que exige a participação na oferenda sacramental da Eucaristia e a obediência dócil à Igreja».

Um exemplo de sacerdote que esta discrição, de Bento XVI nos oferece, encontramos-lo patente, na vida e acção do Venerável Padre Alves Brás.

Na véspera da sua ordenação presbiteral, 19 de Julho de 1925, o jovem Joaquim Alves Brás, deixou escrito: “Quero ser Padre por amor de Deus e das almas. Não quero dinheiro nem riquezas, porque se os amar faço um roubo a Deus. Não quero pensar na recompensa, mas sim em trabalhar por amor. Enquanto viver na terra só quero amar a Deus”.

Assim o quis, o prometeu, e procurou realizar no decurso da sua existência

terrestre. Mais adiante encontramos a expressão deste seu querer identificar-se com Cristo: “Quero e devo ser alma de oração para chegar a ser um amigo dedicado, apaixonado de Jesus, de tal modo que viva constantemente unido a Ele, faça tudo por Ele e tire da minha vida tudo o que Ele não queira... Jesus depois que me fez participante do seu sacerdócio, já me não trata como servo, mas sim como amigo, já não tem segredo, mas revela-me tudo, comunica-me tudo o que recebe do Pai.”

Deste modo vai penetrando e servindo o Evangelho, vai expressando as motivações da sua vida sacerdotal e traçando o seu programa de vida: “Eis onde conduz a verdadeira amizade. Se quiser chegar à loucura do amor, hei-de tratar Jesus como amigo. Hei-de dizer-lhe tudo; hei-de ter prazer em estar com Ele; hei-de dar a minha vida e o fruto do meu trabalho, hei-de cortar com tudo o que O desgosta.”

E mais adiante interroga-se: Como realizar plenamente o meu fim e chegar a ser um apaixonado, um louco de amor a Deus? Como?

No dizer do seu Biógrafo, o Padre Alves Brás quis ser totalmente homem e totalmente padre. Fazendo coincidir a sua vida de homem e de padre no mistério de

O Padre Alves Brás Alter Christus

Cristo, o Verbo do Pai que encarnando, assumindo a natureza humana, fazendo-se um de nós, ou, estabelecendo a sua tenda entre os homens, continuou sendo Deus, habitando no seio da Trindade. De facto o Padre Brás, faz tudo por imitar Cristo, verdadeiro homem e verdadeiro Deus, ou como ele gostava de dizer e de contemplar: ser “alter Christus”. Humilde e corajosamente confessava-se seguidor de Cristo: “Jesus é o meu modelo. Estou resolvido a segui-Lo, sobretudo no amor às humilhações e sacrifícios ... Aceitar com alegria os que Deus puser no meu caminho... A minha vida de Padre há-de ser dominada pela caridade impregnada de religião e fundada sobre a abnegação... Para perseverar até ao fim, hei-de, qual mendigo, ir bater todos os dias à porta de Deus, pedindo a graça de ser um louco de amor divino”.

Esta identidade com Jesus assumia uma expressão peculiar no mistério eucarístico. Desde criança, Joaquim Alves Brás sentia uma atracção intensa pela presença de Jesus Eucarístico, permanecendo longos tempos junto do sacrário em companhia do seu melhor Amigo, confrontava a sua vida com a Palavra e a vida de Jesus:

“Jesus teve uma vida de oração intensa. Orava sempre: orava trabalhando e trabalhava orando. Este é o meu ideal. Não me contentarei, com a oração que faço na capela, devo fazer dos meus estudos, das minhas aulas e recreios, de minhas actividades, uma oração contínua. Devo fazer todas as minhas acções em íntima união com Jesus: quero ir ao sacrário muitas vezes ao longo do dia, em pensamento, e fazer a comunhão espiritual; numa palavra, fazer tudo na presença de Deus.

Celebrava cada missa, como se fosse a primeira e a última.

Ele sentia-se chamado por Deus e esforçava-se por se identificar com Jesus.

Já não sou eu, é Cristo que vive em mim» (Gal 2, 20).

Quem mais que o sacerdote está chamado a fazer suas estas palavras e a tomá-las como programa de vida? Quem mais do que ele, vive integralmente do pão da vida eterna, que Cristo deu para a salvação do mundo?

A missa é, na verdade, o centro da vida do sacerdote, o centro de toda a sua jornada. O sacerdote, é, antes de mais, um apaixonado da Eucaristia: reconhece que sua vocação o orienta a uma participação cada vez mais interior e intensa no sacrifício da missa,

Reconhecia na Eucaristia o sacramento vivo da graça de Cristo e, por isso, sente que só pode pagar-lhe com a entrega de si mesmo.

Na vida de Monsenhor Brás, pese embora a mudança das condições sociais na segunda metade do passado século e a primeira década do 3º milénio, encontram os sacerdotes, um exemplo de como podem viver intensamente a sua vocação sacerdotal, tecendo a síntese das duas dimensões fundamentais do sacerdócio ministerial: o serviço à comunidade, explicitada no primado da Palavra e do anúncio evangélico e a dimensão sacramental-ontológica, vinculada ao primado da Eucaristia, no binómio “sacerdócio-sacrifício”.

É particularmente por esta configuração a Cristo, de que é expressão a participação no sacrifício eucarístico, oferta de si mesmo e do corpo místico de Cristo, mistério da Sua morte e ressurreição (cf. Rm 12, 1-2), que o sacerdote exerce a sua função de anunciador do Evangelho.

Dulce Teixeira de Sousa

Graças obtidas por intercessão do Venerável Servo de Deus

Há uns anos entrei na Basílica da Estrela em Lisboa, fazer as minhas orações e encontrei aí o Boletim “Flores sobre a Terra” de Monsenhor Joaquim Alves Brás que li com atenção e interesse e, a partir daí, passei a rezar a oração todo dias ao deitar e levantar. Já pedi duas graças a Monsenhor Brás e fui atendido, e continuo a pedir por todos os mais necessitados e desprotegidos, assim como desavenças entre familiares meus e de minha mulher e, ultimamente também pela cicatrização e recuperação de uma úlcera varicosa e fui atendido, continuando a pedir pelo bem-estar de todos os familiares e não só. Em reconhecimento envio 50€ para a Beatificação de Monsenhor Joaquim Alves Brás.

J. C. - Monte Abraão

Agradeço a Deus, pela intercessão do seu Servo Monsenhor Joaquim Alves Brás, as graças que me concedeu, entre elas a cura da minha neta. Estava com uma grave doença de pele e os médicos não acertavam com o medicamento para a sua cura. Preocupada, dirigi-me com muita fé ao Servo de Deus Monsenhor Joaquim Alves Brás, para que o Senhor curasse a minha neta e, passado algum tempo, assim aconteceu. Agradecida, ofereço 10€ para a Causa de sua Beatificação.

Maria Isabel - Aguiar da Beira

Envio 10€ para a Beatificação de Monsenhor Joaquim Alves Brás pelas graças que me foram concedidas, a quem rezei com muita fé, continuarei a dedicar as minhas orações com fé. Agradeço no Jornalzinho que recebo em minha casa.

A M J - Beja

Em cumprimento de uma promessa que fiz, remeto 100€, para contribuir para as despesas inerentes à Beatificação de Monsenhor Joaquim Alves Brás. Rezo todos os dias a oração publicada no Boletim com vista à obtenção do seguinte: a minha mulher faleceu o ano passado, tendo eu uma filha deficiente candidatámo-nos à pensão de sobrevivência que ela deixou. A mim foi-me reconhecido o direito. Relativamente à minha filha, depois de muito vasculharem o processo, resolveram submetê-la à Junta Médica. Graças a Deus, e ao Monsenhor a quem recorri, a Junta Médica confirmou a incapacidade dela e a pensão foi-lhe atribuída. Muito agradeço à intervenção de Monsenhor Joaquim Alves Brás visto ter havido muitos entraves nos seus trâmites legais que foram ultrapassados.

António - Lisboa

Agradeço a Deus e ao Monsenhor Joaquim Alves Brás a graça alcançada em tão poucos dias. A minha mãe fez um exame no qual os médicos disseram que era suspeita de câncer e que o resultado sairia em quinze dias. Comecei a fazer a sua novena ao Monsenhor Joaquim Alves Brás, e, antes de terminar a novena voltei para saber o resultado dos exames da minha mãe e os médicos disseram tratar-se de uma calcificação, e que não era grave, graças a Deus. Prometi que iria dar o meu testemunho para que outras pessoas acreditem e tenham fé. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo e a Monsenhor Joaquim Alves Brás a minha gratidão.

Dina Alves - Curvelo Brasil

Venho agradecer as graças obtidas e pedir mais uma vez auxílio a Monsenhor Joaquim Alves Brás para o meu filho que

Graças obtidas por intercessão do Venerável Servo de Deus

aos 12 anos, teve o primeiro sintoma da doença esclerose múltipla. Brevemente vai fazer novos exames e espero que não haja evolução da dita doença. Ele tem 16 anos e é óptimo aluno, graças a Deus. Envio 100€ como tinha prometido e peço também que se lembre dele nas vossas orações para além de eu rezar todos os dias a oração, pedindo com muita fé a Monsenhor Joaquim Alves Brás que proteja o meu filho e o resto da família. Gostava que, sendo possível, me enviassem a novena e uma pagela pois as que tinha oferecia-as a duas pessoas que tanto precisavam de alguém que as ajudasse. Mais uma vez, obrigada Monsenhor por todas as graças que me foram concedidas.

Aurora – Rio Maior

Tomei conhecimento pelo boletim “Flores sobre a Terra” que é distribuído na Igreja e por isso fiquei devota do Mons. Joaquim Alves Brás. Gostaria de pedir por favor que me enviem à cobrança, pagelas, novenas e biografia do Servo de Deus.

Maria Odília - Vila Real

O Servo de Deus, Mons. Joaquim Alves Brás concedeu-me uma grande graça. Eu tinha um sinal meio castanho no braço direito. Foi-me diagnosticado um melanoma maligno. Entrei em desespero e com grande aflição agarrei-me à oração do Servo de Deus, que está sempre na minha mesa-de-cabeceira. Pedi-lhe com todas as forças, da minha grande fé, a minha cura. Que os exames que eu tinha a fazer fossem feitos com sucesso, que não fossem necessários os tratamentos. Mais tarde, o médico disse-me que tinha que fazer nova cirurgia. Eu ainda mais me agarrei à novena do Servo de Deus, Mons. Joaquim Alves Brás, pedindo-lhe luz, pois estava muito ansiosa. No hosi-

tal Garcia da Horta e em preparação de internamento, encontrei uma colega com mesmo problema. Supliquei mais ao Servo de Deus o milagre das nossas curas. No dia seguinte a minha amiga foi operada correu tudo bem, quando chegou a minha vez, uma máquina avariou, eu fiquei triste, teria de voltar mais tarde.

Depois de alguns meses fiz nova biopsia, e na consulta foi-me dito que estava tudo bem, mas tenho de ser vigiada. Agradeço dia e noite por não ser necessário submeter-me à cirurgia. Foi o Servo de Deus que esteve comigo, pois, as minhas forças são superiores à minha pessoa, consigo dar ânimo a outras pessoas, e faço a divulgação de Mons. Joaquim Alves Brás. A minha próxima consulta será no próximo ano, sinto-me curada, com muita força para viver pois estou protegida com as graças deste Servo de Deus. Não devemos desistir, a nossa fé e esperança está sempre dentro de nós e a ajuda do Servo de Deus, Mons. Joaquim Alves Brás, não falta. Ofereço para a sua Beatificação o subsídio de Natal. Sinto mais força em mim desde que faço as minhas orações ao Servo de Deus. Não deixo de trabalhar, e faço os exames necessários, sempre com bons resultados. Quero que seja publicada esta minha graça para conhecimento de todos, que não desistam e tenham fé no Servo de Deus e façam a sua novena.

Ana Paula - Olhão

Venho satisfazer a promessa feita ao santo Monsenhor Joaquim Alves Brás que por sua intercessão me foi concedida a graça de me curar de uma doença de pele que muitos meses me fez sofrer e agora felizmente estou curado. Graças a Deus e à intercessão do seu Servo Monsenhor Joaquim Alves Brás.

António - Braga

Graças obtidas por intercessão do Venerável Servo de Deus

Agradeço as graças concedidas por Monsenhor Joaquim Alves Brás, e que a sua Beatificação seja o mais rápido possível. Envio para a Causa 20€. Gostaria de receber o livrinho da novena. Muito obrigada e que Deus nos continue a ouvir, para que depressa seja beatificado. Bem-haja Mon. Joaquim Alves Brás, porque nos escutas e respondes com as graças concedidas.

Graciete - Loures

Agradeço a Deus a graça que me foi concedida por Mons. Joaquim Alves Brás a quem recorri. Agradeço a sua publicação porque o meu pedido foi atendido. Recomendando às vossas orações uma filha que não consegue arranjar emprego e que anda muito desanimada. Envio 10€ para a Causa de Beatificação de Monsenhor Joaquim Alves Brás, que nos ajude sempre e escute as nossas orações e pedidos.

Maria José - Portalegre

Envio 10€ duma senhora que sofria horrivelmente da mão direita e rezou a Monsenhor Joaquim Alves Brás que a ouviu e pede para ser publicada esta graça, Vão 20€ meus que prometi por um pai de família sem emprego e agora foi chamado a uma entrevista, conto também com as vossas orações. Como eu gostava de ver, antes de morrer, o Monsenhor nos altares!

Emília Gomes - Bragança

A venda de uns bens das partilhas estava a causar problemas na família. Pedi com muita fé a Monsenhor Joaquim Alves Brás e a venda deu-se, com bons resultados e conseguimos a paz. Agradeço muito e envio 10€ para a Beatificação.

Laurinda - Lisboa

Venho, relatar a graça concedida pelo Mons. Joaquim Alves Brás, aquando me encontrava de entrar no quadro de uma instituição escolar, situação muito complicada nos tempos que correm. Consegui entrar nos quadros de docentes que tanto ansiava. Remeto à Postulação da causa do Monsenhor Joaquim Alves Brás, um cheque no valor de 100€ que prometi se conseguisse entrar no quadro. Deste modo, deixo aqui o meu testemunho, de que é preciso ter fé e nunca desanimar.

Luís Manuel - Vila Real

Quero agradecer a Deus Nosso Senhor as graças que me têm sido concedidas através de Monsenhor Joaquim Alves Brás, a quem recorro e tenho sido atendida. Muito obrigada pela ajuda, nos momentos difíceis no meu emprego, que nestes últimos tempos têm sido difíceis e de incertezas. Continuarei sempre a agradecer-lhe, tudo o que me tem concedido. Agradeço a sua publicação no Flores sobre a Terra. Como estou muito grata, envio 15€. Muito obrigada, Monsenhor Joaquim Alves Brás

Joaquina Alves - Lisboa

Por intercessão de Monsenhor Joaquim Alves Brás recebi uma graça que jamais esquecerei. O meu filho andava com problemas de saúde, embora ele não o admitisse, recusando-se a consultar o médico. Quando resolveu ir, aligeirou o problema: “sentia-se bem” e assim, não foi à consulta seguinte, que seria seis meses depois, para verificar a evolução de uns sinais. Preocupada, rezava e pedia ao Senhor que, por intercessão do Monsenhor, me concedesse a graça de o meu filho tomar a decisão certa: ir novamente ao médico e tratar-se. A minha prece foi ouvida porque, admitiu que o respirar

Graças obtidas por intercessão do Venerável Servo de Deus

mal, e o cansaço, não se podia atribuir só à renite alérgica. Pediu então para lhe marcar consulta. Foi-lhe diagnosticado insuficiência cardíaca e hipertiroidismo e, foi internado imediatamente, tão grave era o seu estado de saúde. Está melhor, graças à intercessão do Monsenhor, junto do Pai. Aqui fica o meu testemunho e agradecimento a Mons. Joaquim Alves Brás pois se o meu filho continuasse a recusar consultar o médico, que teria acontecido! Obrigada, Senhor. Continuarei a pedir a Monsenhor que ajude o meu filho nesta caminhada da vida.

Custódia – Évora

Envio de 10€ para a Beatificação de Mons. Joaquim Alves Brás a quem prometi, em momento de grande aflição. Agradeço a publicação desta graça para que outras pessoas se lembrem dele, pois Deus por seu intermédio tudo resolve.

Anónima - Póvoa de Varzim

Peço o favor de publicarem a graça que obtive através de Monsenhor Alves Brás. A minha filha no 3º ano de Psicologia quis desistir, alegando o curso que não lhe servia para nada e pensava deixar de estudar, fiquei triste. Depois de ler Flores sobre a Terra, comecei a rezar todos os dias a oração de Mons. Joaquim Alves Brás, pedindo-lhe que intercedesse por ela junto de Deus. Hoje, graças a Deus e a Monsenhor Joaquim Alves Brás, a minha filha mudou, voltou à sua alegria e determinação em acabar o curso. Por isso quero agradecer publicamente. Envio 30€ para a sua Beatificação.

F. M. - Lamego

Agradeço que publiquem no Boletim uma das muitas graças concedidas por

intermédio do Monse. Joaquim Alves Brás. Tenho um filho pequenino, que começou a ter dores fortes e súbitas, não parando de chorar, quando me preparava para ir às urgências hospitalares, rezei a oração e segundos depois, como por milagre, o menino parou de chorar, ficando calmo, sem queixas e sem dores. Por isso, e tal como prometi, envio 20€ em agradecimento para a Beatificação de Mons. Joaquim Alves Brás. Muito obrigada pela graça recebida e não desisto de lhe rezar.

Berta - Carnaxide

Uma família muito doente vivia numa casa sem condições. Era muito húmida, não tinha quarto de banho e a cozinha era de baixo de uma escada. Inscreveu-se em várias cooperativas a pagar uma cota mensal, e nada conseguiu, ficava sem dinheiro e sem casa. Apeguei-me então com o Mons. Brás e pedi por essa família, pois ele dizia que quando fosse para o Céu havia de fazer mais do que fazia na terra. Assim foi. Esta família conseguiu uma casa digna e também com mais saúde. Envio 20€ em agradecimento a Monsenhor Joaquim Alves Brás.

Maria Custodia - Carcavelos

Agradeço do fundo do coração a Mons. Alves Brás por diversas graças que me tem concedido. Rezo há mais de 20 anos a sua oração, pois tenho muita fé, e ele tem-me concedido muitas graças. Sou muito doente. Envio 30€ para a Causa da sua Beatificação, em cumprimento de uma promessa

Maria Irene - Guimarães

Continua na pág. 8

Crianças de Elvas Na Casa-Museu Monsenhor Alves Brás



Num passeio cultural, integrado no projecto pedagógico 2008/2009, cerca de meia centena de crianças, finalistas do pré-escolar e do ATL da Obra de Santa Zita de Elvas visitaram a “Casa-Museu Monsenhor Alves Brás”, em Casegas. Um passeio maravilhoso, uma excelente oportunidade para estas crianças tocarem ao vivo aquilo que já conheciam da história do Padre Brás. Gostaram muito de almoçar e brincar junto à Ribeira, e visitar a Casa-Museu na terra do Padre Brás. Os sorrisos rasgados, a vivacidade do olhar e as mil e uma perguntas, dizem bem do espanto e curiosidade destes “pequenos” mas muito interessados visitantes. Momento emocionante da visita, foram os “testemunhos” e o deixarem o seu nome escrito no livro de honra da Casa-Museu. Parabéns aos meninos, aos pais e educadoras.

As Cooperadoras da Família de Casegas manifestam a sua alegria e reconhe-

cimento espiritual e fraterno pela enorme afluência de visitantes ao longo do ano. Depois da inauguração a 20 de Julho de 2008, visitaram a Casa-Museu, cerca de 1600 pessoas, provenientes dos diversos pontos do país e do estrangeiro. Relativamente a grupos organizados, marcaram já sua presença: Figueira da Foz, Fátima, Porto, Elvas, Portalegre, Castelo Branco, Guimarães, Santo Tirso, Carcavelos, Lisboa, Abrantes, Viseu, Coimbra, Covilhã e Guarda. São lindos os testemunhos das pessoas: admiração pela pessoa e obra de Mons. Brás; um espaço propício para a reflexão; a descrição de “pequenos milagres” que ali ocorrem.

Estamos abertas para acolher quem vier. Em tempo de Verão, este é um lugar aprazível para repousar o corpo e robustecer o espírito...

Maria José de Jesus

Flores de Fogo Fáulhas de Santidade

Queima o fogo das paixões
Ardem florestas nos montes
E o ardor das ambições
Devora a “água” das fontes

Se, em vez disso, os corações,
Acesos por nobre ideal,
Fossem do amor tições
Queimariam quanto mal

Trazer um tal fogo à terra
A Missão de Cristo encerra
Para bem da Humanidade

Contra todo o desamor
Espalha Deus em redor
Fáulhas de Santidade

Maria Teofania

Quero também pedir para publicarem em “Flores sobre a Terra” as seguintes graças: a reconciliação de D. Dora com o marido, pois estavam separados. Uma menina que os pai não são praticantes e está na catequese. Os dois filhos de D. Odete, que não estavam casados pela Igreja, já tinham filhos e agora casaram e baptizaram os filhos. Foi Monsenhor Alves Brás junto de Deus, que ajudou, estas famílias a resolver a sua situação. Também a D. Rosa tem uma neta de 12 anos doente com um cancro na cabeça, depois de tantas operações e tratamentos, graças a Deus já está em casa, já anda, já fala. Temos realmente um grande amigo junto de Deus a ajudar-nos. Obrigada por tudo. Quero agradecer tudo quanto ele me tem ajudado e continuo a contar com ele junto de Deus. Peço a vossa oração para a minha família.

Maria Eugénia - Sines

Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso servo Joaquim Alves Brás, sacerdote, a graça de viver o seu sacerdócio no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que, à imagem da comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.

Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome.

Com aprovação eclesialística

Que o Venerável Mons. Joaquim Alves Brás me ajude nestas horas de aflição. Peço que rezem por um dos meus filhos que não vêm à minha casa nem deixam vir os meus netinhos. Assim como pela minha filha mais velha que está separada e desempregada tem uma menina de sete anos. Peço-lhe que rezem ao grande Servo de Deus para que ele conceda a graça de ela arranjar trabalho. Estou a rezar do fundo do coração a Nove-na do Servo de Deus por esta intenções e agradecer também por outra filha que vai ser mãe e está muito feliz. Envio 10€ para ajuda da Beatificação, e continuem a pedir ao Servo de Deus pela minha família, pelas famílias de todo o mundo e pela paz.

Ana - Póvoa do Varzim

Agradeço a Mons. Alves Brás, a ajuda no momento que mais precisei de aclarar ideias sobre coisas importantes da minha vida. Digo a todas as pessoas que tenham fé no Servo de Deus: “se acreditares, tudo é possível”. Envio 20€ para a sua Beatificação, por este e outros motivos e pela situação em que me ajudou. Muito obrigado.

Afonso - Carnaxide

O relato de todas as graças recebidas deve ser enviado para a Postulação ou Vice-Postulação da Causa do Venerável Servo de Deus Joaquim Alves Brás, devidamente identificadas.

Postulação da Causa

Mons. Arnaldo Pinto Cardoso
Via Nicolò V, 3 - 00165 ROMA
Tel.0039/06/390901

Vice-Postulação

Rua de Santo António à Estrela, 35
1399-043 LISBOA - Tel. 213942420
E-mail: mons.alvesbras@netcabo.pt